

A DEFESA

ANO XX— Segunda fase—Diretor

Mons. José Curvelo Soares—Propriá — DOMINGO 7 de Dezembro de 1958

N. 337

Minha palestra...

A língua viperina perambulou por entre os espíritos. Como a borboleta, mostrou o que é, instantaneamente, volúvel. Além disto, exerceu a contento a sua tarefa patológica, mórbida: enxova hon. inocentes. Satisfaz plenamente o seu desejo satânico e doentio. Sentiu complacência nos seus instintos tarados e anormais. Conseguiu fins Os lábios de escarlata vomitaram em vão calúnias, palavras injuriosas, juízos a priori, e desumanos. Infelizmente, isto aconteceu em Propriá, que tem o epíteto de cidade da Eucaristia.

O espírito imundo, imerso no lodo do vício, na lama pódre da ignorância, não olhando a sujeira de que é possuidor, não conhecendo, ou melhor, não querendo reconhecer o estado putrefato de sua vida progressa, semeou a semente daninha da miséria. Quem vive nos instantes, vê os outros sob o prisma da imundície. Quem habita os charcos sente-se bem quando vê alguém manchado.

A nódoa, felizmente, não produziu o efeito desejado. Volta, para aquele que, sem escrúpulos e sem consciência, lanejou maquiavêlicamente uma batalha inglória, vá, maldita, execranda, ofensiva, diabólica, infernal, contra quem tem dado tudo de si em benefício de um povo.

A bomba atômica de sua língua maligna e cruel serviu apenas para demonstrar aos quadantes da cidade o testemunho vivo de quanto é hediondo seu caráter, tacanha sua mentalidade, atrasadas suas concepções, estreitas as suas idéias, retrogrados seus costumes.

Tudo passa. A verdade brilhará. Sua luz é duradoura, persistente. Pode custar. Mas, Deus providêbit. É preciso que o povo de Propriá se levante. Tornar-se mister que esta avalanche de ignorância, seja represada e sustada. Os espíritos energúmenos sejam postergados; os eunuocos do mal, segregados e expulsos do convívio humano, das famílias de bem. Deixemos à margem os cérebros purulentos, cuja preocupação tem sido forjar idéias macabras e enfileirar no rosário noturno de sua vida rocheada de maldades e recalques, assuntos negros e ações indignas e canibalescas.

Surge Propriá! Levanta-te do teu sono e vai para o campo da luta defender quem te segura com firmeza apontando o caminho do progresso.

Flashes da Cidade

Uma má nota deu Propriá, por ocasião do dia 2 de Novembro (Dia de Finados). Os Cemitérios não tiveram o devido cuidado por parte de seus dirigentes ou responsáveis, não foram pintados nem ao menos limpos os seus muros. Os que vieram visitar os túmulos de seus entes queridos, ficaram sem dúvida estupefactos ante o que viram.

Quando se falou da Rua Jackson de Figueiredo e por conseguinte com referência ao SESP, este não se fez de rogado e imediatamente pôs mãos à obra entrando em entendimento com o que se faz mister. Estudando o assunto sob um prisma de cordialidade, tratou-se de mais um problema do município, não obstante a cooperação dos inquilinos (Prejudicados).

O SESP, como sempre solícito, procurou atender às necessidades deixando o «Caso», ao poder competente, em conjunto com os residentes prejudicados. Oxalá seja compreendido este apêlo.

Está para ser inaugurado ainda este ano, o CINE FERNANDES. Tudo indica que o grande problema para a inauguração será o mobiliário, o que, até o dia 20 de Dezembro, será solucionado. De acordo com os cálculos de seu proprietário, Propriá, será servido por mais um cinema, para maior diversão de quantos o assistirem.

E. ALMEIDA

Festa de Bom Jesus dos Navegantes

O povo de Propriá espera que a festa de Bom Jesus do próximo ano seja grandiosa.

Para isto o Rvmo. Vigário, em junho, no dia Santo Antônio, nomeiou a Comissão da Festa. Cabe agora à ilustre Comissão atender os justos ansejos do povo, contando para isto com o indispensável apoio do Vigário. É a seguinte a Comissão encarregada:

Sr. WOLNEY LEAL DE MELO

Sr. VIRGÍLIO FIGUEIREDO

Sr. JOSIAS NUNES

Sr. EPAMINONDAS FREIRE

Sr. JOSÉ NETO DE OLIVEIRA

Sr. PRAXEDES RAMOS

Progride a Imprensa Católica

PETROPOLIS (CRF) — Sentindo a necessidade urgente de elevar sempre mais o nível da imprensa católica no país, a Editora Vozes acaba de receber da Suécia nova máquina, que elevará de muito sua capacidade. Como se sabe, a Editora Vozes goza de ampla aceitação em todo o país, chegando mesmo a atingir vários países estrangeiros. Frei Aurélio Stultzer, que há mais de dois anos assumiu a direção desta Editora, vem se empenhando seriamente em elevar, de maior penetração e mais conforme às exigências da época.

O escravo que não foi vendido

Para: Floduardo Freire de Jesus

Eram doze horas de aquele macabro dia. Sol a piro. Como sempre acontecia naquela hora do dia, todos os abastardos cidadãos, al se reuniam afim de arrematarem o que o leiloeiro apresentava. Depois de grande expectativa e que surge a hora epuzada. Uma a uma das mercadorias são apresentadas e arrematadas. Um escravo era para ser vendido. Como o passado é morto mas nestas horas tristes de vida é sempre lembrado, um dos arrematadores quis saber do seu passado. O leiloeiro corou! Uma grossa lágrima pelas suas rosadas faces.

Em princípio tentou evitar em conta a história, mas houve insistência e enfim declinou-a. Artes de declinar, um sorriso sarcástico de desdém aflorou de seus lábios. Começou então a triste e lamentável história. Mel cabara de relatar, já ninguém mais ouvia, Somen-

te soluços ao longe se ouviam, porém, ninguém mais ali estava. Todos tinham em si um pensamento: «Quem o possuísse, evitaria vida igual». Quando o pobre leiloeiro acabou sua história, caiu em prantos, só o escravo do destino conformou o.

Por descuido seu tinha tocado no escravo, quando poderia tê-lo deixado para o fim. Coisas de mais valor, por sua causa, foram refugadas. Deixaram de ser apresentadas e por conseguinte vendidas. Triste dia para o leiloeiro, pois suas comissões diminuídas somente tristezas conseguira acumular por ter-se compadecido de quem o mundo há muito esquecera, ou ele mesmo por circunstâncias outras o fizera. Em síntese qual a tragédia que aquela vida ocultava? Qual o seu drama? Ninguém sabe. Até nos últimos momentos quando todos acreditavam na possibilidade de encetar

Registro Social

Por José Ribeiro do Bomfim

Alô, amigos desta Coluna, mais uma vez rogamos aos nossos leitores de meditar um pouquinho sobre o que possivelmente lerem. Queremos frisar também que estamos com esta Secção sob nossa responsabilidade, e somente com o fito de auxiliarmos Propriá no seu desenvolvimento social.

— Além da magnífica festa, realizada no dia 6 de dezembro pela turma do Propriá no Tênis, chegou-nos a notícia de que talvez haja uma comemoração dos ginastas diplomados neste ano com um baile ou chandante no dia 8 próximo.

— Enquanto felicitamos os lares de Eval Ramos e Joaquim Aragão pela chegada dos pimpolhos, anunciamos para hoje o aniversário de Estela Aguiar.

O presidente da Congregação Mariana desta cidade faz antecipadamente convite ao povo em geral para assistir a uma Sessão Solene a se realizar no dia 8 de dezembro, dia santo de N. S. da Conceição, na Associação Comercial.

De parabéns as senhoritas que formam a Escola de Comércio N. S. das Graças e futuras contadoras, capacitadas a exercerem com brilhantismo a sua função.

Uma porção de padrinhos surgiu esta semana para educadamente ser entregadores de Diplomas às jovens que se formaram Costureiras, saindo assim preparadas para enfrentar seus futuros lares. Parabéns senhoritas.

Delfa Brito foi a Aracaju a fim de tomar parte no desfile do Colégio São José e terminou como vencedora do certame com o Traje Típico de Brasileira (Baiana).

Propriá perdeu ótima oportunidade de conhecer e aplaudir grandes artistas do «Broadcasting» internacional, quanto a estada de alguns em Aracaju.

Ainda há entre nós dificuldade na arte de contratação de «cartazes». Talvez por receio de nossos empresários de haver prejuízos, mas devem estes confiar mais no público.

— Foi boa a idéia de «No Mundo Social», de Zélia Tavares, de que o 12.º Tenis Clube escolhesse 10 de suas elegantes e as apresentasse em público, premiando as primeiras colocadas. Isto com um julgamento bem feito e um baile bem preparado seria uma maravilha, um sucesso absoluto para o Tenis.

— Perseguiu com exílio o campeonato mirim de futebol em Propriá no dia 30 com a apresentação do «conceito» Grêmio versus Santa Cruz, havendo empate (2x2) entre os atletas.

— Estive em Aracaju à semana passada, o Pe. Darci Leite, às voltas com acerto de bons jogos aqui em dezembro, deste ainda há esperança dos dois quadros locais de 1ª categoria fazer a fusão de um só e trazer sérios conseqüências, com rendas para a Matriz.

— A Festa da Primavera, momentaneamente acabada, ficará resumida possivelmente a um banquete, desfile e coroação da rainha do ano. Conquanto exista ajuda vendagem de votos para tal eleição logicamente atina-se que a vencedora seja mesmo Estelinha. Entretanto, a celista Melo tem grande número de votos e Maria Almeida (as duas alunas do Propriá) com a administração da cidade em péso. Vamos aguardar o desfecho se bem que qualquer das três senhoritas pederá, com galhardia, tornar-se a Rainha da Festa da Primavera.

— No próximo número explanaremos ainda sobre as conseqüências da matinal não realizada no dia 16 passado.

— Agradecimentos pela atenção, até domingo.

Contribuições para as obras da Matriz

Cofre em poder de uma humilde paróquiana	1.000,00
Esmola D. Pureza Batista	200,00
Cofre Nair Souza Marques (Saco Comprido)	200,00
Cofre Maria José Silva (Boa Esperança)	430,00
Uma devota de Santo Antonio	100,00
Cofre Tertuliana Si veira	650,00
Cofre Manuel Gomes da Silva	1.219,00
Cofre Maria Tertuliana de Jesus	108,50
Esmola D. Helena Dórea Rallemberg	1.000,00
Esmola Pedro Freitas Filho	500,00
Cofre José Virginio	675,50
Total:	Cr\$ 6.083,00

Propriá, 26/11/58

vida nova, era lhe negada qualquer tentativa nêste sentido, como sempre foi negada a felicidade aos que em culpa alguma si quer tinham nascido aos pés da Cruz. O escravo não foi vendido. Era natural. Quem o queria para também ser infeliz? Claro ninguém.

Deus o esquecera quando mais ele precisava de sua ajuda. Não foi Deus injusto em assim proceder. Pelo contrário. A menor fração de ternura àquele infeliz, seria a felicidade extrema. Ele portanto não a merecia. Seu dia breve chegará — O dia em que ele cerrará os olhos para o mundo que não os viu

abrir. Nunca abriu os olhos para este mundo cruel, onde o homem é mais animal do que se possa imaginar. Tem sido justo o tributo que paga ao mundo dos homens? Este infeliz que não conheceu mundo o seu mundo o conheceu. Só será libertado destas algemas quando ci entistas) materialistas) deixarem de acreditar no fruto de suas mãos e crederem num DEUS: O escravo de que vos falei, apesar de toda infelicidade que possui, encontra a felicidade que lhe é negada autenticando o presente.

E. ALMEIDA

Cincoentenário de N. S. das Dores

Pronunciada aos 20/9/58, às 8,45 da noite

É compreensível o jubilo com que esta Casa recebe V. Exma. Visando N. S. das Dores pela primeira vez, como dirigente máximo da Igreja Católica em Sergipe, os profundos sentimentos cristãos do nosso povo, já demonstraram, na calorosa recepção da manhã de hoje, o que representa a figura de V. Exma. para todos os católicos desta terra. E a Biblioteca Paroquial de N. S. das Dores, como parcela desta comunidade, assistindo-se a todas essas manifestações, o faz, sobretudo, porque vê em V. Exma., o Bispo da Ação Social o homem integrado em sua época, cuja visão moderna da vida pastoral, o vem desacando como uma das personalidades de maior relevo no Episcopado Nacional.

A Igreja, não há negar, vem operando ultimamente salutar mudanças na sua forma de proselitismo, inaugurando uma fase realmente dinâmica de participação na vida das comunidades, premida pela necessidade de adaptação aos novos tempos deste pós-guerra, quando na predição de S. Santidade Pio XII, o homem haveria de ficar mais mudado que o mapa da Europa. Em outras gerações, o homem, pela simples contemplação do firmamento e a ordem dos planetas, deduzia o poder e a sabedoria do Deus que criou o mundo. O homem dos nossos dias, mostra-se muito menos impressionado pela ordem da natureza, do que pela desordem do seu próprio pensamento, hoje tornado sua principal preocupação. Esta mudança em nossos tempos, porém, não significa que a alma moderna tenha abandonado a busca de Deus, mas não há dúvida que abandonou o mais racional caminho de descobri-lo. Não a ordem no cosmos, mas a desordem em si mesmo; não as coisas visíveis do mundo, mas as desilusões invisíveis, os complexos e ansiedades de sua própria personalidade, eis o ponto de partida do homem moderno, quando se volta interrogativamente para a religião. Em dias mais felizes, os filósofos discutiam o problema do homem; agora discutem eles o homem como problema.

Não admira, pois, as questões frequentemente suscitadas quando encaram o tema do humanismo cristão e suas relações com as culturas contemporâneas, cabendo destacar aqui o que representa um dos maiores perigos para a juventude de nossos dias, a crença de que a prática da religião católica limita o horizonte intelectual do homem, constituindo os seus dogmas um constante empecilho ao progresso da civilização.

Nada mais absurdo, porém. No imenso e variado campo da cultura, dentre os setores que mais contribuem para expandir, elevar e enriquecer a vida humana, salientar-se, inegavelmente, o das ciências puras e aplicadas. Instrumento de contacto com o Universo, elas permitem ao homem escrutar todas as coisas, desde o recesso dos átomos até as longínquas nebulosas, desvendando progressivamente os seus mais recônditos aspectos.

Mas, diferentes são os objetivos da ciência e da religião, cada qual com seus domínios próprios e com suas finalidades próprias, visando uma o conhecimento do Universo, e outra a salvação das almas no além-túmulo.

A atitude da Igreja em face da ciência e das grandes teorias, já foi oficialmente esclarecida pela palavra de Pio XII, que encarregou o necessário arejamento científico na formação das novas gerações. E insistindo na lição que distingue fatos e teorias, afirmou que «não poucos são os que pedem que a religião católica tenha em máxima conta as ciências positivas, o que é sem dúvida louvável, quando se trata de

Cent. na 4a. pag.

Transporte de Minério pela Central do Brasil

LIBER/PRES—Durante o primeiro semestre de 1958, a Central do Brasil transportou 979 280 toneladas de minério destinados a Volta Redonda. Desses, 157,647 toneladas representam o transporte do último mês de Junho, sendo, dentre elas, 92 333 toneladas de carvão, 50,745 toneladas de ferro e outras indústrias e para a exportação, foram ainda transportadas, durante o mesmo mês, 85 226 toneladas, compreendendo ferro, fundentes e manganes.

EVANGELHO

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **Ha verá sinais no sol, na lua e nas estrelas; e na terra estarão os homens consternados pela perturbação que há de causar o bramido do mar e das ondas; mirrando-se os homens de terror, na expectação das coisas que hão de vir sobre todo o mundo; porque serão abalada, as virtudes do céu. E então verá o Filho do Homem vir sobre uma nuvem, com grande ponder e majestade. Quando pois começarem a suceder estas coisas, olhai e levantai as vossas cabeças, porquanto se avizinha a vossa redenção!** E lhes propôs esta parábola: **Olhai para a figueira e para as demais árvores. Quando começam a produzir fruto, conheceis que está próximo o verão. Assim também, quando virdes suceder estas coisas, sabeis que está próximo o reino de Deus. Em verdade vos digo que não se acabará esta geração sem que tudo isto aconteça. O céu e a terra passarão, mas não hão de passar as minhas palavras.**

Reflexões

O último julgamento — errados andam os cristãos que se limitam a crer e não praticam. A fé sem obras é morta. Dum tempus habemus, operemur bonum. Praticemos as obras de misericórdia corporais: dai de comer... praticemos especialmente as obras de misericórdia espirituais: ensinar os ignorantes... corrigir os que erram... No último dia ouviremos da boca do eterno Juiz: Vinde, benditos de meu Pai... Quão contentam com a fé... Quão

Trigo em Mato Grosso

LIBER/PRESS—Alcançou pleno êxito este ano a semeadura de trigo no sul de Mato Grosso, esperando-se para setembro e outubro próximo safras compensadoras. O S. E. T. a fim de atender ao beneficiamento de milhares de sacas, está providenciando novos e mais produtivos trilhadeiras, para emprestimo aos interessados. O escoamento da produção já está garantido pelo Moinho Matogrossense, em Corumbá.

Distintivo Mariano

O meu escudo azul tão pequenino,
Com a cruz pequenina, linda e branca,
Ao peito trago desde que menino,
Minha fé proclamava firme e franca

Eu não te deixo nunca: é inseparável
O complemento da vida, em cada dia,
Fazendo o eu saúdo a Mãe amável,
Dizendo tanta vez: «Ave Maria»

Sei que tenho minha alma protegida
Contra o mundo, que sempre nos engana:
A vitória por ele é garantida.

E assim vivendo a trilha definida
Muita vez digo a Virgem Soberana:
Teu filho sou ó Mãe por toda a vida

Mariano

ASSIM COMO

CARLOS ALBERTO DE MELO compõe

Parece que vai chover,
as nuvens tôdas nublaram,
o vento parou de soprar.

Estou apenas esperando que chova,
porque faz tempo que não vejo
a água correndo pelas bicas enferrujadas,
caindo no telhado,
as goteiras molhando a casa tôda.

Mas, não choveu.
Pouco a pouco, as nuvens se dissiparam,
o vento novamente veio soprando,
o sol quente bateu na vidraça
e encheu a sala.

E, pensei,
que essa chuva que não aconteceu
é como as minhas ilusões e as de muita gente.
Todos fazemos os planos
e ficamos aguardando.
A ilusão parece que nos atenderá,
tarda
e não vem.

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Miudezas,
Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propriá Sergipe.

Dr. Bruno Martins

Médico

Onze anos de Clínica em General Salgado—São Paulo. Da «Casa de Saúde Santa Helena». Ex-Interno da maternidade do Dorby—Ex-médico da Colônia Agropecuária do Formoso—Diretor do Serviço médico do Ensino Agrícola, em Pôrto Real do Colégio—Alagoas.

CLINICA GERAL — PARTOS — DOENÇAS SENHORAS
TRATAMENTO PSICO—PROFILÁTICO DA GRAVIDES

Atende em consultório e domicílio, a qualquer hora.

Consultório e Residência:
Avenida Augusto Maynard nº 9
Propriá — Sergipe

Horário das Missas aos domingos

Matriz — 4 e 30 da manhã
7 horas da noite

Igreja do Rosário

às 7,30 horas da manhã

GONÇALVES & CIA LTDA.

Filiais de Propriá

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral: chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda das peças baixas, VENDENDO AVAREJO A PREÇO DE ATACADO

A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4
PROPRIÁ — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PROPRIÁ — SERGIPE

I Congresso de Imprensa do Interior Nordeste

LIBER/PRESS — O Presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Cultura, o crédito especial de seiscentos mil cruzeiros para auxiliar as despesas do I Congresso de Imprensa do Interior Nordeste, realizado em setembro do corrente ano, na cidade de Pesqueira, Estado de Pernambuco.

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

A Defesa

(Semanaário Da Paróquia de Santo Antonio
Diocese de Aracaju)

Oficinas — «Ginásio Diocesano»
Propria — Sergipe

Diretor: Mons José Curvelo Soares
Redator-Chefe: Pe. Darci Leite
Tesoureira e Gerente: Marieta Guimarães
Chefe das Oficinas: Nilton Oliveira

Redatores

Pe. Darci Leite — João Costa Neto — (Redatores Esportivos) —
J. Gonçalves e M. Pacheco — (Cronista Cinematográfico) N.S.

Assinatura

De Beneficent R\$80,00
Comum R\$60,00
Número avulso R\$1,00

Anúncios — mediante contrato

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerencia.

Garôto Sofredor

Por Plácido Luiz dos Santos

Vida, por que me maltrata?
Eu sei que o sofrimento é natural.
Mas, por que sofro tanto,
Sem a ninguém dar sinal?

No meu tempo de criança,
Jamais colhi fôres e amôres.
Sempre tive uma esperança,
Era a fé em meus genitores.

Cresci... Sofrendo... Cantando.
Se estudei, foram matérias elementares.
Perdi meu papai e fiquei, trabalhando
Pois, pais e mães são as bases dos lares.

Dizem que nas faces das pessoas,
Lê-se o sofrimento ou a felicidade.
Por que eu sou entendido,
Com tanta dificuldade?

Propria, 3/11/58

Dr. Geraldo Sampaio Maia

MEDICO

Ex — Interno da Maternidade Pró-Mater da
Bahia e do Pronto Socorro

Partos — Doenças das Senhoras — Operações.

Consultório: — Av. Maynard Gomes n° 126

Residência: — Av. Maynard Gomes n° 11.

CINEMA

Morreu o Rei do «Flirt»

Ultimamente o cinema mundial vem atravessando uma fase crítica e melancólica, pontilhada de acontecimentos trágicos e inesperados, cujas consequências são o luto e o desespero para os seus integrantes.

Há poucos dias tivemos a oportunidade de noticiar o falecimento do famoso Ronald Colman, legítima glória do cinema inglês e americano, vítima de uma afecção pulmonar. Dias depois, entretanto, nos chegava da Inglaterra outra notícia desagradável: o excelente Robert Donat, um dos maiores talentos do cinema contemporâneo e o mais perfeito «Conde de Monte Cristo» do «cran», havia falecido de um acesso de asma após a filmagem de «Inn of the Six Wives». Era, pois, mais um astro de primeira grandeza que desaparecia.

Todavia, como se não estivesse satisfeita com a sua ação terrível e inevitável, a morte voltou a agir fazendo mais uma de suas funestas visitas. Chega-nos, através do rádio, a notícia do falecimento repentino de Tyrone Power, que se achava filmando na Espanha «Solomon and Sheba» ao lado de Gina Lollobrigida. Observa-se, assim, que os cinemas de língua inglesa estão passando por uma crise terrível e ameaçadora. Em menos de três meses, três expoentes da cinematografia desapareceram inesperadamente, deixando uma lacuna impreenchível nos seus respectivos estúdios e nos corações dos seus inúmeros fans.

Diante disso, não hesitamos em afirmar que a morte de Tyrone Power, assim como a de Ronald Colman e a de Robert Donat, constitui uma perda irreparável para o cinema americano, em virtude da imensa popularidade que o falecido ator desfrutava nos meios cinematográficos através de uma carreira brilhante e gloriosa.

Nascido a 5 de maio de 1913, em Cincinnati, E.U., Tyrone Power, depois de fazer o curso secundário pensou, como seus pais, em se dedicar ao teatro. Trabalhou primeiro no rádio, com Don Ameche, e, passando para o cinema, o sucesso lhe sorriu. Serviu durante a segunda guerra mundial no Corpo de Fuzileiros Navais em operações na área do Pacífico, onde conquistou o posto de Segundo Tenente. Considerado um ladrão de corações em consequência dos «casos» que sempre teve com suas companheiras de filmagem, depois de se divorciar de Annabella desposou em Roma, Linda Christian, de quem tem duas filhas e da qual se divorciou há alguns meses, casando em seguida com Debbie Smith.

Inteligente e competido, encarando com muita seriedade a sua carreira artística, assim como a elegância de sua aparência pessoal, interpretou com êxito várias películas que o tornaram célebre no mundo inteiro, entre as quais se destacam as seguintes: «Cadete de Honra», «Mulheres Enamoradas», «Dormitório de Moças», «Ela e o Príncipe», «Lloyds de Londres», «Eppóia do Jazz», «No Velho Chicago», «Odo no Coração», «Maria Antonieta», «Suez», «A Marca do Zorro», «Jesse James», «E as Chuvas Chegaram», «Johnny Apollo», «Sangue e Arcia», «Um Yankee na R.A.F.», «O Cisne Negro», «Merquino no Inferno», «Capitão de Castela», «Café Metrópole», «O Fio da Navalha», «O Bêco das Almas Perdidas», «Este Impulso Maravilhoso», «Isto Acima de Tudo», «O Favorito dos Bórgias», «Toque Mágico», «A Rosa Negra», «O Cordeiro do Inferno», «Guerrilheiros das Filipinas», «Missão Perigosa em Trieste», «Aventureiro do Mississippi», «O Soldado da Rainha», «Rebelião na Índia», «Melodia Imortal», «E Agora Brilha o Sol» e «Solomon and Sheba», o qual, infelizmente, não chegou a concluir em virtude do seu prematuro desaparecimento.

Morre, assim, aos 45 anos de idade, em pleno apogeu de sua carreira, um dos mais celebrados astros do cinema americano, considerado, com justiça, o mais perfeito sucessor de Valentino, dada a sua admirável vivacidade para os papéis de gênero romântico nos quais se tornou famoso e imitável. O seu desaparecimento representa uma lamentável perda para a cinematografia mundial e um doloroso golpe para os seus inconsoláveis fans, nos corações de quem permanecerá sempre vivo e admirado através de «performances» agradáveis e inesquecíveis.

Requiescat in pace Tyrone Power.

HENNESSE

Monumento em Brasília para perpetuar a vitória do Brasil no VI Campeonato Mundial de Futebol

LIBER/PRESS — A Associação Atlética do Banco do Brasil por seus diretores, foi recebida pelo Sr. Presidente da República, a quem foi comunicado o início de um movimento visando erigir em Brasília, um monumento em homenagem aos campeonatos mundiais de futebol de 1958, através de contribuições espontâneas de todo o funcionalismo do Banco do Brasil e de suas quatrocentas agências espalhadas por todo o território nacional.

«O Pão Nosso de Cada Dia»

Ouçã, todos os dias, às 21 hs. na Rádio Globo
Programa de D. Helder Câmara: «O Pão Nosso de Cada Dia».

Em ondas médias: 1180 Kc
ondas curtas: 49 metros.

Comentários da Escritura Sagrada — As verdades cristãs — As riquezas da liturgia etc.
Ingrantes reais — Exemplos vivos de caridade — Vidas cheias, vidas fecundas etc.

O PROGRAMA LEVARÁ

a rezar as mais belas orações — a cantar os mais belos hinos — a viver o Santo Evangelho.

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MEDICO

Ex-interno da Maternidade «Nina Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Otório laringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) na serviço do Prof. Dr. Carlos Fera.

CLINICA MEDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Brito, 14 (sobrado).

RESIDENCIA: Boa Vista, 2

PROPRIA — SERGIPE.

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: Av. Cel. Augusto Maynard, 66
PROPRIA — SERGIPE

Rua 7 de Setembro 119
PENEDO — ALAGOAS

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria
Importação e Exportação

USINA ORION — De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45 — Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «CRION» — Depositários e distribuidores do açúcar cristal — «OITEIRINHOS» na margem do São Francisco — Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado
DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30
End. telegrafico: ORION

Propria — Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECCAO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral — Caixa postal

AVENIDA GRACO CARDOSO N.18

PROPRIA — SERGIPE

Quando executamos tarefas desagradáveis, acabamos vencendo a preguiça

Convidamos todos os paroquianos para adorarem Jesus
Sacramentado, na próxima quinta-feira

Cincoentenário de Na. Sa. das...

Cent. da 2a. pág.

fatos realmente demonstrados. Mas é preciso ser muito cuidadoso quando se trata de puras hipóteses, embora de algum modo fundadas cientificamente, e nas quais se toca a doutrina contida na Escritura ou na tradição. Se tais hipóteses vão direta ou indiretamente contra a doutrina revelada, então de nenhum modo podem admitir-se.

É conhecida a inquietação que paira em nossa época, com respeito a supostos conflitos entre ciência e religião, como se relativamente aos problemas mais caros, às chaves mestras da filosofia da existência, houvesse dualismo irreconciliável entre as relações estabelecidas pela ciência. Impõe-se, por isso mesmo, que se combata essa errônea impressão que degrada e amesquinha a fé, qual chama instável e trêmula, que ao menor sopro do espírito científico, pudesse apagar.

A verdadeira ciência não merece a pecha de inimiga da fé ou de obstáculo à prática da religião. Já o Padre Leonel Franca afirmava que «depois do heroísmo da caridade, não conhecia na terra espetáculo mais belo do que a fronte do gênio aureolada pelas glórias da ciência e modestamente curvada na penumbra do santuário cu no silêncio do genuflexório, absorvida ante as grandezas da Livin. ad»

Nas definições dos Concílios, outra coisa jamais objetivou a Igreja, senão que se crecesse com mais inteligência, o que antes se cria com mais simplicidade; que se ensinasse com mais zelo o que antes se ensinava com mais moderação; que se honrasse com mais cuidado o que antes se honrava com menos atenção.

Partindo do princípio de que a ciência tem missão providencial a cumprir no mundo, precisam os cristãos participar da elaboração das ciências puras e aplicadas, fazendo-o por solidariedade de destino e por zelo da mensagem evangélica. Além dos resultados com que todo cientista com que todo cientista contribui para o desenvolvimento do progresso e bem-estar coletivo, poderão os discípulos de Cristo dar-lhe auxílio específico, reforçando o sentido humano e cristão que deve presidir à reconstrução do mundo. Por si só, a ciência não é capaz de promover o verdadeiro progresso e bem-estar da humanidade: a humanidade, ela própria, está precisando ser assistida na crise de crescimento que o surto técnico-científico lhe proporcionou, quando o homem ameaçado de ruína pela libertação das forças atômicas, pela primeira vez na história — no dizer feliz de Lecomte de Nouy — tem medo do que chegou a fazer com sua inteligência e pergunta se terá seguido o bom caminho.

Ciência e Técnica de nossos tempos, se possibilitam melhoria nas condições da existência e favorecem as mais altas atividades do homem, são realidades providenciais. Mas, diz D. Dubarle, «devem os cristãos coletivamente emprenderem a tarefa de assegurar a presença da fé no ímo das atividades oriundas da ciência. O mundo espera que ofereçamos, ao próprio desenvolvimento do seu trabalho de pesquisa, aquilo que só nós podemos oferecer, isto é, a tentativa obstinada de fazer presente na vida quotidiana dos homens, a lucidez da fé que vê para cima dos horizontes desta terra, e o calor do coração que faz adivinhar, para além do universo dos conflitos, e o reino do Amor.»

A humanidade é a maior das lições que a ciência pode dar-nos. Se o progresso científico tem sido algo de surpreendente, sobretudo desde o fim do século XIX, não deve o homem orgulhar-se exageradamente do fruto maravilhoso de seu espírito. O avanço feito, permitiu a posse de um cabedal imenso de conhecimentos sobre a natureza, sobre o universo, sobre o homem. Mas, os mistérios continuam exigindo em número cada vez maior, em todos os novos domínios, até onde os horizontes da ciência se estendem hoje, razão bastante para que sejamos humildes e não demasiado pretensiosos, no estudo de uma obra que não tem a escala humana, antes reflete a grandeza do seu Criador.

Para explicar a posição do homem em face do Universo e resolver os problemas cruciantes do seu próprio destino, quem é cristão recorre aos ensinamentos revelados, e verifica que estes se reúnem, com coerência e oportunidade, aos conhecimentos de origem científica. A disciplina cristã não tolhe a liberdade do homem em busca das verdades que são acessíveis à ciência; apenas previne-o contra falsas direções segundo as quais, cedo ou tarde, acabaria em contradição com os próprios fatos.

Sem preconceitos em relação à Verdade, a qual reconhece com a mesma serenidade nos resultados da ciência é nos dogmas revelados, o cristão, filho adotivo de Deus, desfruta uma liberdade tão grande, diante de todas as coisas, que muitas vezes se sente transportado a repetir, na paz de foro íntimo, os termos proféticos da promessa do Mestre: «Se permanecerdes em minha doutrina, sereis verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos fará livres».

D. Távora —
Reunidos aqui nesta Casa simples e de instalações tão acanhadas, que é a Biblioteca Paroquial estamos prestado mais uma homenagem a V. Excia., prazenteiros que nos sentimos com sua honrosa visita.

Sergipe — todos reconhecem — têm sido feliz com a sucessão dos Bispos nomeados para o governo da Diocese de Aracaju. Desde o inesquecível D. José Thomaz, inteligência viva e magnânimo coração, a Igreja vem assinalando com marcos indelévels a sua história em nosso Estado. E com D. Fernando Gomes, espírito empreendedor e de bravura apostólica, a Igreja iniciou sem dúvida uma fase nova, uma fase de renovação espiritual, tal o estímulo e o impulso que imprimiu às intuições culturais, sobretudo sua participação atuante nas obras sociais, estas, como sabemos, tão carentes de iniciativa e de desvelo, num Estado pobre como o nosso.

A nomeação de V. Excia. para Sergipe, é nossa convicção assegurar o prosseguimento dos esforços do seu antecessor mais de que — pelo isso, trouxe em nossa favor e a um só tempo, a experiência adquirida por V. Excia. nos grandes centros urbanos, no trato de organizações de Ação Social, assistente que foi, juntamente com D. Helder Câmara, na Arquidiocese do Rio de Janeiro. Ainda no Rio, antes de chegar a Sergipe V. Excia. já se interessava pelos problemas magnos do nosso Estado, sendo

Instantâneos

Há poucos dias, S. S. o Papa João XXIII, estendeu sua bênção aos Cordeais exilados e perseguidos pelo regime comunista — Mindszeuty e Stepinac.

Fala-se num estado de inquietação na Capital do País am go — Li. bês. Tem-se um levante. Cogita-se numa reviravolte na extremosa nação portuguesa. Diz-se ainda que o destino de Salazar seja o mesmo de Feren e Jimenez

Está se fazendo o levantamento torácico da população de Brasília. O Dr Noel Nutels assim procede

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIocese de Aracaju

Propriá — Domingo 8 de Novembro de 1958

com patriotismo e altruísmo visando a saúde da futura Capital.

Correnta se que a Simca do Brasil produzirá unicialmente sessenta canos Vedette Chambord. O Vedette Chambord — é um automóvel de 6 lugares, 4 portas dotado de motor em V, de 8 cilindros e 84 hp com a velocidade máxima de 145 kms.

Tópicos de Esporte

Por Djalma Alves Costa

Em andamento ao torneio citadino estiveram preliando os clubes:

Botafogo, campeão do torneio início com Ipiranga, não havendo abertura de contagem. Na cidade de Pôrto Real do Colégio 4x Nautico 0.

Caminha Propriá cada vez mais para o progresso e entrelaçamento de ideias. Aos nossos clubes o que faltava era um incentivador. Como todos sabemos a nossa matriz futura catedral precisa de conclusão, não é possível um trabalhar sozinho sem a ajuda de outros. Não é possível que o nosso dinâmico vigário esgote as suas forças sem que reconheçamos o seu trabalho. A união entre os dois irmãos, Propriá e América, servirá para o entrelaçamento de idéias e compreensão por parte da torcida. Os diretores dos nossos clubes são conhecedores, do dever e da obrigação da união, igualmente os nossos craks, o que falta somente é o reconhecimento por parte da torcida. Portanto vamos parabenizar os dois clubes pela cooperação e o nosso grande mediador o Pe. Cooperador, pelo que conseguiu junto aos diretores e craks dos clubes.

Pelo retorno da 9ª rodada do campeonato carioca de futebol defrontaram-se na semana pp.

Sexta feira — Flamengo 2 x Madureira 1
Sábado — Fluminense 0 x Botafogo 2
Domingo — Bangu 0 x Bonsucesso 0
Canto do Rio 1x Olaria 0
São Cristovão 1x Portuguesa 0
Vasco 2x America 0

CLASSIFICAÇÃO

- 1º Vasco da Gama com 8 pontos
- 2º Botafogo com 10 »
- 3º Flamengo » 11 »
- 4º America » 14 »
- 5º São Cristovão » 18 »
- 6º Bangu » 21 »
- 7º Portuguesa » 23 »
- 8º Bonsucesso e Canto do Rio » 26 »
- 9º Olaria » 28 »
- 10º Madureira » 29 »

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Mês de Dezembro

Dia 9 — Normélia Silva; Maria José Carmo, residente em Aquidabã.

Dia 10 — Elton Tavares Sandes, filho de D. Cândida Tavares Sandes.

Dia 11 — Erbene Maria Amorim Melo, filha do Sr. Érico Cardoso de Melo e D. Beatriz Amorim Melo.

Dia 12 — D. Dinora Castro Rocha, filha de D. Cândida Castro Rocha.

Dia 13 Maria Iracema Amorim; D. Antônia de Seixas Pereira, esposa do Sr. Antônio Pereira de Sousa; José Gomes, filho do Sr. Moisés Gomes e D. Elôlia Gomes; A garôta Ana Luzia Santos Tavares, filha do Jornalista Antonio Tavares e D. Elze Tavares; A senhorita Maria de Loudes, residen-

te em Pôrto da Folha.

Dia 14 — Olavo A'vila Seixas, filho do Sr. Lauro Seixas e D. Cenaura A'vila Seixas.

Dia 15 — Naldo Figueiredo, filho do Sr. Virgílio Figueiredo e D. Joana Dias Figueiredo; D. Generosa Guimarães Tavares, esposa do Sr. Manoelino Tavares; Sr. Manoel Francisco Santos; Maria Iracema Seixas Aguiar, filha do Sr. Luis Albino Gomes Aguiar e D. Maria Seixas Aguiar.

Dia 16 Odilon Rezendê; D. Consuelo Cardoso Sousa, filha do Sr. Virgílio Sousa; O jovem José da Silva, filho do Sr. Manoel Francisco de Sousa e D. Fureza Siva Souza.

de notar o especial empenho com que se dedicou e está se dedicando ao problema de educação das nossas populações rurais.

Membro de um numero de associações assistenciais, professor de estabelecimentos de ensino superior e tendo representado o Brasil em vários continentes, nos congressos de organizações operárias católicas, V. Excia. traz para Sergipe a lucidez, a juventude e a capacidade de trabalho que já o consagraram e que per certo muito contribuirá para o êxito de V. Excia. em terras sergipanas, em seu grande e fecundo labor missionário.

A aposição da fotografia da V. Excia. nesta Casa, é assim, não apenas a distinção que fizemos a uma personalidade ilustre e pastor de almas, não somente um gesto afetivo com que recebemos a visita que chega, mas merecida homenagem, a manifestação carinhosa que tem a sinceridade própria de um ato espontâneo.

Nestas palavras singelas, mas que traduzem e ratificam os nossos sentimentos, os sentimentos dos que aqui vivem, trabalham e prosperam, na mais cordial fraternidade, na mais íntima e proveitosa cooperação; digne-se V. Excia. receber os preitos do nosso apreço pela sua ilustre pessoa; do nosso acatamento pela excelente dignidade do seu cargo; da nossa gratidão pela honra insignificante da sua visita; enfim, de nossa imensa, profunda e eterna amizade.

N. S. das Dores, 20/9/58.

Dr. JOSÉ FIGUEIREDO MELO
Engº Agrônomo

“VARIG”

Aviões: Douglas — Curtiss — Convair — Super G Constellation

PASSAGENS — ENCOMENDAS

Sub-agente Júlia Campos

Rua Marechal Deodoro N° 41

Propriá — Sergipe

O CINE-TEATRO PROPRIA

Annuncia para breve o sensacional filme nacional

“O Batedor de Carteiros”

Com Zé Trindade, Violeta Ferraz e Nancy Vanderley
Em números musicais: Maysa Matarazzo, João Dias, Ademilde Fonseca, Jackson do Pandeiro e Almirra — Ivete Garcia

Aguardem: ABUTRES HUMANOS
Com Alan Ladd e Brenda Marshall